

MARCHA ORGANIZADA PELO PV LEVA DEZENAS DE PESSOAS À AVENIDA PAULISTA CONTRA OS AGROTÓXICOS



Para promover a reflexão e o debate sobre os agrotóxicos, o Partido Verde promoveu na tarde deste domingo (21/7), na Avenida Paulista em frente ao MASP, a “Marcha Agrotóxico Mata” com adesão de dezenas de pessoas entre dirigentes e militantes do PV da capital e cidades da região metropolitana, representantes do terceiro setor, ambientalistas, educadores e artistas como o cantor e músico Dorgi, de Osasco.



Munidos de faixas, camisetas e bandeiras os participantes distribuíram panfletos e conversaram com transeuntes destacando a falta de responsabilidade e compromisso do governo federal com a saúde humana e ambiental ao liberar o registro de pesticidas.

Esta foi uma ação para mostrar à população o descaso do governo federal com a saúde da população. É um protesto contra a liberação desenfreada de agrotóxicos promovida pelo Governo Bolsonaro.



“Entramos com embargo no Supremo Tribunal Federal (STF) para suspender esses perigosos venenos. Mas é pouco. Precisamos que toda sociedade diga ‘não’ porque nos envenenar é um suicídio coletivo. Cada um em sua casa dê preferência aos produtos orgânicos. Cada um em sua mesa faça exigência pela qualidade do alimento. Nós precisamos quebrar economicamente esses produtores insensíveis que enchem de veneno a mesa do brasileiro”, disse José Luiz Penna, presidente nacional do PV.

O governo de Jair Bolsonaro (PSL) vem acelerando a liberação do registro de pesticidas. A liberação de 42 defensivos agrícolas feita pelo Ministério da Agricultura vem preocupando ambientalistas, profissionais de saúde e pesquisadores do setor.



Estão no mercado mais de 200 agrotóxicos. Dos 42 aprovados por Bolsonaro, 23 são considerados altamente ou muito perigosos para o meio ambiente e 18 são extremamente ou altamente tóxicos para a saúde humana.

Entre os produtos liberados há um princípio ativo novo à base de Florpirauxifen-benzil. É o primeiro inédito aprovado em 2019.



Agrotóxico Mata

O PV sai às ruas para protestar contra a liberação indiscriminada de pesticidas promovida pelo Planalto

O PV saiu às ruas neste domingo (21) para protestar contra a política do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que tem acelerado a liberação e comercialização de agrotóxicos no país. Sob o slogan Agrotóxico Mata, a manifestação contou com a participação de dezenas de militantes e lideranças e partidárias, que levaram para a Avenida Paulista panfletos de alerta à sociedade para o perigo da utilização indiscriminada de pesticidas no campo. Houve discursos e depoimentos de pedestres contra.

Em apenas seis meses da administração de Jair Bolsonaro de foram aprovados 239 novos pesticidas – um recorde de aprovações. O ministério justifica a medida como um processo

de “desburocratização” e que os atuais produtos possuem apenas um ingrediente novo. O restante já estaria disponível no mercado brasileiro por meio de rótulos diferentes – embora vários deles banidos da comunidade europeia. E a pasta anuncia ainda que outros seis ingredientes ativos, hoje comercializados por uma só empresa, terão seus correspondentes genéricos liberados no próximo ciclo.

No final de junho o PV já havia recorrido ao Supremo Tribunal Federal, arguindo inconstitucionalidade. Os verdes agora esperam contar com o apoio da sociedade civil e demais instâncias preservacionistas para barrar essa política abusiva e sem freios da administração Bolsonaro. “É preciso deter essa marcha insana em que se converteu o desmonte do arcabouço de preservação e ambiental e segurança alimentar”, alertou José Luiz Penna, presidente nacional do PV. “Ou detemos agora ou teremos sérias consequências no futuro.”